

Pesquisa escolar na Internet

Metodologia WEBQUEST e guia de site

Por Márcio Zenker

Quem pratica o "copiar e colar" nos trabalhos escolares utilizando a internet?

Sério problema enfrentado no dia-a-dia dos ensinos fundamental, médio e superior, coordenadores, professores e pais estão cada vez mais preocupados com esse mau hábito e suas conseqüências. Ao mesmo tempo, eles têm a consciência de que a pesquisa pela internet já faz parte da vida de todos nós. Indo além, o papel que vem sendo atribuído ao educador de que ele é o mediador da aprendizagem coloca a escola como responsável pelo ensinamento, fomento e instalação da atitude de o aluno ser um pesquisador e não mais um mero receptor de conteúdos. Na complexa inter-relação professor-aprendizagem-aluno, a escola tem orientado seus alunos nas chamadas buscas eletrônicas? Solicita trabalhos que requeiram o tratamento das informações? Como avalia o resultado pedagógico do uso da internet?

Alguns professores sabem fazer uso educacional dos meios eletrônicos e outros não. Muitos programas de desenvolvimento de professores focam a utilização dos recursos e procedimentos de um determinado software, por exemplo, mas pouco mobilizam o professor no uso pedagógico da tecnologia. A conseqüência é o prejuízo no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Do ponto de vista institucional percebe-se cada vez mais a importância de integrar os profissionais da área pedagógico-educacional (coordenadores e professores), da biblioteca e informática na proposição de programas e projetos de educação apoiados nos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação.

Hoje, temos várias alternativas para estimular os alunos a fazerem uso sistemático da internet na busca de soluções para desafios com impacto na qualidade dos resultados de aprendizagem.

➤ WEBQUEST – Uma forma mais estruturada de pesquisar e de tratamento da informação

WebQuest é um modelo extremamente simples e rico para dimensionar usos educacionais da Web, com fundamento em aprendizagem cooperativa e processos investigativos na construção do saber. Foi proposto por Bernie Dodge em 1995 e hoje já conta com mais de dez mil páginas na Web, com propostas de educadores de diversas partes do mundo (EUA, Canadá, Islândia, Austrália, Portugal, Brasil, Holanda, entre outros)

Fonte: <http://www.webquest.futuro.usp.br/>

A metodologia webquest pode ajudar o educador a alcançar objetivos educacionais tais como:

- Modernizar modos de fazer educação
- Garantir acesso a informações autênticas e atualizadas
- Promover aprendizagem cooperativa
- Desenvolver habilidades cognitivas
- Transformar informações ativamente
- Incentivar a criatividade
- Favorecer o trabalho de autoria dos professores
- Favorecer o compartilhar de saberes pedagógicos



A construção de uma webquest se faz por seções:

1) Introdução

Texto curto apresentando o tema. Informa os alunos que atividades eles terão de realizar.

2) Tarefa

Descreve o produto esperado dos alunos ao final da jornada e que ferramentas devem ser utilizadas para elaborá-lo. As tarefas podem estar orientadas para:

- resolver um problema;
- solucionar um mistério;
- formular e defender uma opinião;
- analisar uma problemática;
- colocar em palavras uma descoberta pessoal;
- elaborar um resumo;
- inventar uma mensagem persuasiva;
- redigir um relato jornalístico, ou
- qualquer coisa que exija dos aprendizes processar e transformar as informações coletadas.

3) Processo

Apresenta os passos que os alunos devem percorrer para realizar a tarefa. Sugere formas para organizar as informações: usando fluxogramas, mapas mentais, checklists, etc.

4) Fontes de informação

São os recursos, como sites e páginas Web, escolhidos pelo professor e que devem ser consultados pelos alunos. O item 4 pode estar incluso na seção 3.

5) Avaliação

O aluno deve ser informado sobre como será a avaliação de seu desempenho - individual ou coletiva.

6) Conclusão

Resumo dos assuntos explorados e realização dos objetivos.

7) Créditos

Apresenta as fontes de todos os materiais utilizados na webquest: imagens, músicas, textos, livros, sites, páginas Web - links, referências bibliográficas.

Espaço dos agradecimentos por colaboração na produção do webquest.

Fonte: <http://webquest.sp.senac.br/>

Outras fontes:

<http://wqamazonia.vilabol.uol.com.br/index.htm>

(tema: Amazônia)

<http://www.ime.unicamp.br/erpm2005/anais/c28.pdf> (uso de WebQuest na Matemática)

Um breve guia de pesquisa na internet

Aqui estão algumas recomendações para incentivar a busca planejada e organizada de informações na Internet.

1) Conceber e planejar devidamente a pesquisa na Internet exige respostas claras para as perguntas:

- a) Qual a informação pretendida (endereços url, endereços de correio eletrônico, software)?;
- b) Que palavras-chaves podem conduzir à informação desejada? Note-se que o Yahoo permite buscar informações específicas como mais genéricas, dado que os resultados da pesquisa são um conjunto de sites onde se poderá encontrar o que se pretende;
- c) Definição clara do tema a ser pesquisado;
- d) Definição precisa do que se quer encontrar sobre o tema;
- e) Clareza de objetivos sobre o tema ou assunto que se quer pesquisar;
- f) Deixar claro para o aluno que uma pesquisa escolar pressupõe o professor como leitor e implica na avaliação do processo do aluno. Portanto, pesquisar para aprender requer uma elaboração por parte do estudante, tendo o professor como um importante orientador neste percurso;
- g) Orientação do processo de seleção e organização dos dados encontrados, visando a elaborar e trabalhar o resultado das informações, enriquecido com um conjunto de informações disponibilizadas em outras linguagens, tais como gráficos, mapas, imagens, etc., além do texto;
- h) Apresentação do resultado da pesquisa na forma de texto escrito ou ainda em outra linguagem solicitada pelo professor;
- i) Apresentação, ou melhor, socialização do trabalho resultante da pesquisa, na forma oral tendo em vista o público de colegas da classe, ou ainda publicando-o na internet para todos os interessados;
- j) Avaliação do processo de trabalho dos alunos.

Fonte: <http://br.buscaeducacao.yahoo.com/mt/cp.htm>

2) Como realizar uma pesquisa

- Uso do método científico, definindo o objeto de sua pesquisa. Exemplo: solo, música.
- Uso do sinal +. Ex. solo+música. Procura por sites que contenham as duas palavras.
- Uso do sinal -. Ex. solo-agronomia. Procura por sites que contenham solo, mas não contenham agronomia
- Combinando os símbolos: solo+música-agronomia. Inverter as posições altera os resultados.
- Uso de " ". Ex."O Planeta Terra". Procura sites que tragam essas palavras juntas.
- Uso * como coringa. Ex.John Len*. Quando não se sabe ao certo como se escreve ou se escreve de formas diferentes.
- Uso da expressão filetype:doc após a palavra chave faz com que os arquivos apresentados sejam do tipo doc.

3) Dicas para tornar mais eficiente as buscas na Internet

- Uma busca pouco precisa pode resultar em milhares de sites sugeridos.
- Escolher a ferramenta de pesquisa certa e estruturar corretamente suas pesquisas pode tornar esta atividade mais eficiente. Verifique a busca avançada no Google: <http://www.google.com.br/> - pesquisa avançada
- Estas orientações valem para a maioria dos diretórios ou sites de busca.

4) Diretórios e Sites de Busca

Os Diretórios classificam as informações numa espécie de índice e possuem uma lista de links acompanhados por uma descrição. Escolhe-se uma categoria e seleciona-se uma série de subcategorias. Ex. Yahoo e Lycos.

Vide: <http://br.yahoo.com/info/diretorio.html>

Os sites de busca usam softwares de pesquisa e permitem ao usuário pesquisar um banco de dados criado pelo provedor. Geralmente os sites de busca fornecem sugestões ordenadas de acordo com sua relevância. Ex: Alta Vista e Google
Vide: <http://www.google.com.br/> - Escolha a modalidade: Web , Imagens, Grupos, Diretório ou Notícias (novo).

Outros diretórios e sites:

www.altavista.com.br
www.radaruol.com.br
www.cade.com.br
www.yahoo.com

a) Pesquisas acadêmicas

Google Acadêmico

Site Acadêmico Google em Português – lançado em janeiro de 2006

Versão em português do Scholar.

Ferramenta de busca direcionada à educação.

Permite a localização de artigos científicos, trabalhos acadêmicos e outras publicações de instituições e entidades brasileiras.

Vide: <http://scholar.google.com.br/>

Google Earth

Espécie de navegador com o qual você pode visualizar todo o planeta. Imagens com ótima qualidade.

É integrado com uma ferramenta de busca. Digitar o nome de uma cidade para ser conduzido a ela.

Endereço para baixar o programa:

<http://earth.google.com/download-earth.html>

Revista ComCiência

Seção da revista que se propõe a reunir para o leitor endereços eletrônicos da área de divulgação científica e tecnológica. Os links da seção são atualizados a cada dois meses.

Vide: <http://www.comciencia.br/links/>

O Portal Brasileiro da Informação Científica – Periódicos

O Portal.periódicos.CAPES oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9.530 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes.

Vide: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

Outras fontes:

Escola Net – www.escolanet.com.br

Educarede – www.educarede.org.br

Estadão Educação – www.estadao-escola.com.br

Veja - veja.abril.uol.com.br/idade/guia_internet/educacao.html

Aprendiz - www.uol.com.br/aprendiz/n_licao/index.htm

b) Museus

Masp: <http://www.masp.art.br/>
 Museu Paulista: <http://www.mp.usp.br/>
 Louvre: <http://www.louvre.fr/louvre.htm>

c) Enciclopédia

Wikipédia - <http://www.wikipedia.org> (acesso gratuito)
 Britannica Online (acesso pago)
 MSN Encarta (acesso pago)

d) Bibliotecas Virtuais

SCIELO - Biblioteca Eletrônica que reúne artigos publicados por especialistas em revistas científicas brasileiras - <http://www.scielo.br/>
 Biblioteca Virtual do Estudante - <http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.php>
 Bibliotecas Virtuais Temáticas - <http://www.prossiga.br/bvtematicas>
 São coleções referenciais que reúnem e organizam informações, presentes na Internet, sobre determinadas áreas do conhecimento.

e) Portal Educacional

Sugere atividades para serem usadas na sala de aula por alunos e professores. É preciso cadastrar-se. - <http://www.portaleducacional.com.br/>
 Portal destinado a estudantes e estudiosos da língua portuguesa - <http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/>

f) Rádio e TV

Alô Escola - reúne materiais veiculadas na Rádio e TV Cultura: biografias, filmografias e endereços. Os temas são divididos em categorias. <http://www.tvcultura.com.br/aloescola/>

g) Brasil e Mundo

EdukBR - apresenta temas e atividades pertinentes à realidade brasileira. Troca de informações e conhecimentos pelo site. <http://www.edukbr.com.br/>

KIDLINK - Incentivo às artes e visão de mundo através de contatos com pessoas de outros países. Mais de 160

países participam do projeto e 550 voluntários apoiam essa rede de conhecimento. Para cadastrar-se é necessário responder a quatro perguntas. <http://www.users.rdc.puc-rio.br/kids/kidlink/index.html>

h) Vestibulares/Pré-Universitário,

Universitário e Pós-Universitário
 UOL Vestibular: <http://vestibular.uol.com.br/>
 Universia - Uma rede de 976 universidades - <http://www.universia.com.br/>
 Educa Terra - <http://educaterra.terra.com.br/educacao/>
 Cybercampus - pesquisa sobre universidades brasileiras. <http://www.interuni.com.br/cybercampus/>

Referências Bibliográficas

Oficina de Internet - Senac - Profa. Marisa Mendes - janeiro 2006 - Programa de Desenvolvimento de Professores.
 Site Senac Webquest - <http://webquest.sp.senac.br/> Sugestões para acesso: O que é; Como elaborar; Quem está usando; Referências; Perguntas freqüentes; WebQuest por área (veja os cases de seu interesse classificados por área; por ex.: Educação, Educação Ambiental, Saúde, Informática, etc.)
 O Estado de São Paulo - "Sites ajudam a estudar melhor" - 30/1/2006

Márcio Zenker é Psicólogo pela USP com pós-graduação em Recursos Humanos pela FGV. Foi professor da FGV em Psicologia Aplicada. Professor de graduação, MBAs e Pós-Graduação da UNISA, UNASP, UniFEI e SENAC. Atende profissionais, individualmente e em grupo, em mentoring e coaching no Insadi. Coordenador do grupo Meios Eletrônicos Interativos em Educação. Palestrante em congressos de Educação, Gestão e Tecnologia Educacional. Palestrante, condutor de workshops e consultor no meio empresarial e educacional. www.insadi.org.br. e-mail: mzenker@terra.com.br